

Governo libera verba para hospitais

Pagamento de débito leva estabelecimentos a suspender ameaça de paralisação

BRASÍLIA — O presidente da Federação Brasileira dos Hospitais, José Mansur, declarou que o secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, vai liberar hoje R\$ 236 milhões relativos à complementação de verbas para o setor no mês de junho. A parte relativa a julho, segundo Mansur, será liberada pelo Tesouro entre o final deste mês e início de setembro. Com esse acordo, está suspensa a ameaça de paralisação no setor de atendimento dos hospitais.

No Rio, a abertura do 2º Encontro dos Ministros de Saúde de Países de Língua Portuguesa, no Hotel Meridien, em Copacabana, quase se transformou num incidente diplomático quando sindicalistas protestaram contra a gestão de Augusto Franco, irmão do presidente Itamar Franco, à frente da antiga superintendência do Inamps no Rio, hoje escritório do Ministério da Saúde. No meio da palestra do governador Nilo Batista, sindicalistas seguraram uma faixa com a frase "Augusto Franco,

nunca mais. Chega de fraudes". A manifestação provocou constrangimento ao ministro da Saúde, Henrique Santillo e ao embaixador Fernando Guimarães.

Dioclécio Campos, secretário-executivo do Ministério da Saúde, foi negociar com os médicos Agilberto Calassa e Shirley Coelho que seguravam a faixa. Nilo falava sobre a importância do médico de

família e Augusto Franco mantinha-se impassível no auditório. Campos pediu para que a faixa fosse retirada, pois havia risco de

o movimento provocar um incidente diplomático. Isto porque estavam no plenário autoridades internacionais de saúde e ministros estrangeiros. Os sindicalistas — que pretendiam fazer discursos contundentes contra Augusto Franco — recuaram com a contraproposta segundo a qual após a abertura da solenidade se encontrariam com o ministro Santillo. Franco deixou discretamente o hotel.

No encontro com o ministro, os sindicalistas disseram que, na gestão de Franco, ocorreram superfaturamento e compras sem licitação para hospitais e perseguição política. Santillo prometeu abrir inquérito administrativo para averiguar as denúncias.

SINDICALISTAS
PROTESTAM
CONTRA
FRANCO